



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

ATA DA SÉTIMA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **05** dias do mês de **março** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, estando licenciado o Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **Vereador Amilton José Marques Pacheco**, para proceder a leitura do **Evangelho de Mateus, Capítulo 18, versículos 21 a 35**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **27 de fevereiro de 2024**, e a ata da Sessão Extraordinária, ocorrida no dia 29 de fevereiro, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado "ad hoc"**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei Complementar nº 001/2024, substitutivo ao Projeto de Lei nº 014/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o poder executivo a realizar cessão de uso de imóvel ao Estado do Espírito Santo; Projeto de Lei substitutivo ao Projeto de Lei nº 119/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, organização, competência, direitos, deveres e regime disciplinar da guarda civil municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Projeto de Resolução nº 002/2024, de autoria da Mesa Diretora, que disciplina, no âmbito da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, a aplicação da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e dá outras providências; Requerimento nº 017/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre cópia da Nota Fiscal de enfeites natalinos (itens) alugados para a ornamentação do centro de Venda Nova do Imigrante e São João de Viçosa, como a "casinha do Papai Noel", da árvore de Natal, os piscas-piscas das palmeiras e refletores, informações que estavam ausentes na resposta ao Requerimento nº 003/2024; Requerimento nº 018/2024, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 013/2024, substitutivo ao Projeto de lei nº 06/2024, de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores públicos municipais e agentes políticos; Ofício CMVNI nº 095/2024, oriundo dos vereadores Aldi Maria Caliman, Marco Antônio Torres Nascimento e Marcio Antonio Lopes, os quais requerem a retirada de tramitação para o Projeto de Lei nº 008/2024, que Estabelece a implantação de normas para abertura, funcionamento e fiscalização dos centros de recreação privados, e dá outras providências; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de dezembro de 2023; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação dos Balancetes da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante,**

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

referentes aos meses de novembro e dezembro de 2023, dos RREO referentes ao 5º e 6º bimestres de 2023, e do RGF referente ao 2º semestre de 2023. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Quero fazer um pequeno comentário, sobre um bazar que vai acontecer nos próximos dias 9 e 10 de março, beneficente, da Fraternidade Espírita Boa Nova. Esse grupo faz parte de um grupo que tem lá suas reuniões normais, semanais, e eles buscaram uma maneira de bem-fazer ao próximo. O mundo que a gente vive é tão complicado hoje em dia, onde a gente ouve falar em guerra, briga, intriga, assassinato, muita coisa ruim, e quando a gente uma atitude do bem, acho que vale a pena a gente colocar para o público. Uma das ações que eles têm é muito interessante. Todas as segundas-feiras a noite, eles vão para a portaria do Hospital Padre Máximo, aquela parte de fora do pronto socorro, isso numa conversa, com autorização, com concordância da diretoria do hospital, e eles levam lanches, café, suco, chocolate quente, para as pessoas que estão acompanhando os doentes, e para alguns colaboradores do hospital, que queiram vir até o lado de fora, e assim o fazem, para também ter esse lanche. É uma atitude simples, mas que simboliza o bem-fazer das pessoas. Então, os pacientes não são beneficiados com esses lanches, porque teriam que sair dos seus leitos, sair do hospital, e isso não pode. Segundo, que muitos deles têm restrições alimentares. Todos os pacientes do hospital, cada um tem sua dieta, de acordo com o médico assistente, de acordo com o que a nutricionista monta para cada um. Então, quem puder comparecer, ali na Tapera, nesse bazar que vai acontecer nos dias 9 e 10 de março. O projeto chama-se “Café com paz”. Todas as segundas-feiras a noite, na frente da portaria do Hospital Padre Máximo. Obrigado”. Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a **presença** de todos os vereadores, estando licenciado o Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Requerimento nº 018/2024, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 013/2024, substitutivo ao Projeto de lei nº 06/2024, de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores públicos municipais e agentes políticos.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 018/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação Projeto de Lei nº 013/2024, substitutivo ao Projeto de lei nº 06/2024, de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores públicos municipais e agentes políticos, com apresentação de uma emenda supressiva.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Supressiva ao Projeto de Lei nº 013/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Venho aqui me posicionar a favor dessa emenda que foi feita na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, e depois aprovada na Comissão de Finanças e Orçamento, foi feita pelo Relator Vereador Marcio Antonio Lopes, e acompanhada pelos demais vereadores. Dizer mais uma vez que vou votar a favor da emenda,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

porque sou contra a revisão geral anual dos agentes políticos, Prefeito, vice-Prefeito, vereadores e secretários. Como fiz na vez passada, no ano passado, continuo a favor da emenda, e sou a favor do projeto dos servidores públicos municipais. Se, porventura, não for aprovada essa emenda, não vou ter como votar contra, porque vai estar aprovado o texto original, e o texto original abrange os servidores, incluindo os agentes políticos. Manifesto meu voto a favor da emenda, e contrário a revisão geral anual do Prefeito, vice-Prefeito, secretários e vereadores”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta a tribuna, sou contra a emenda supressiva. Muitos de vocês não estavam presentes na sessão passada, mas tinha um pouco aqui. Vou explicar rapidamente, com relação ao que foi tirado aqui. Essa é a revisão anual dos servidores, e colocado os servidores da Câmara e do município. Agente político, Prefeito, Vereador, secretário, não entra, caso a emenda passe. Se a emenda passar, depois vai ter a aprovação do projeto ou não. Eu tenho certeza que vai ser aprovado. Um orçamento de 15 milhões de reais que a Prefeitura tem. A Prefeitura trabalha com um pouco mais de orçamento na educação, que é de 25% e bate 29%. Então, bate mais ou menos 40 milhões no ano. Esses 40 milhões, uma pessoa só é responsável, um secretário, e ganha menos de 5 mil reais. Não tem férias, 13º, vale-alimentação, vale-feira, abono salarial. Nenhum secretário tem e o CPF para ser registrado ali, com 40 milhões de reais, 70 carros, 14 escolas e quase 600 funcionários. Eu sou a favor de manter o projeto original. Caso perca, paciência. Lembrando que não é aumento, esse ano não pode ter aumento salarial, porque é ano político. É revisão anual da perca inflacionária, referente ao ano passado, de 2023. Portanto, sou contra a emenda supressiva”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu sou contra a emenda, porque dentro desse projeto tem os secretários, e eu acho que o valor que os secretários recebem é muito pequeno. Por isso eu defendi, eu sou contra a essa emenda, por conta dos secretários. O secretário não tem direito a 13º, não tem férias. E como esse pessoal vai prestar serviço 24 horas? Às vezes, é difícil encontrar alguém que se coloca à disposição do município. Ali dentro tem Vereador, tem isso e aquilo, mas eu sou contra por causa dos secretários. Minha filha foi secretária e eu via a dificuldade que era, andava com o carro dela, para poder manter os trabalhos que eram feitos. Por isso sou contra a emenda”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Como relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, sou a favor da emenda, porque hoje somos 9 vereadores eleitos pelo povo para fiscalizar o município, e o Prefeito Municipal, João Paulo Schettino Mineti, mandou um projeto para o reajuste dos funcionários públicos do Executivo, exceto o Legislativo. E quando questionei o porquê que os funcionários da Câmara também não poderiam receber o aumento de 4,62%, ele mandou um substitutivo do mesmo projeto, porque a gente não pode aumentar o próprio salário, eu também não quero aumentar o próprio salário, ele mandou um substitutivo colocando o artigo 2, colocando Prefeito, vice-Prefeito, secretários e vereadores. Eu, como Vereador, como vou aumentar meu próprio salário 4,62%? Como que eu vou chegar na rua e fiscalizar, sendo que eu estou aqui atrás dessa tribuna, aumentando o próprio salário? A gente, em concordância com o presidente Ivanildo, a secretária

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Aldi entende, a gente entende essa parte do secretário, a responsabilidade que tem no CPF, mas o secretário é indicado pelo Prefeito. Nós somos indicados pelo povo, o povo nos colocou aqui. Como que agora vou chegar aqui e vou aumentar o meu próprio salário? É por que eu sou do legislativo, que posso fazer a lei? Isso é inadmissível, eu aumentar o meu próprio salário. O salário de Vereador é muita coisa, deve dar uns R\$ 4.100,00, eu mostro meu contracheque para vocês. Eu ano com meu carro, eu fiscalizo com meu carro. Secretário não, anda no carro dele, se for para Vitória tem diária, se ele for comer fora, tem custo. Não tem férias, nem 13º. A gente está querendo retirar o artigo 2, para que depois o Prefeito mude depois a votação. Veio uma votação só dos servidores públicos. Isso é direito deles. Como ele viu que não ia passar, ele mandou um substitutivo, porque, vou colocar os vereadores juntos, porque aí eles vão votar. A gente já ia votar a favor dos funcionários públicos. Estou aqui hoje, a favor da emenda, que seja retirada, a gente vai votar aqui a favor dos servidores públicos, são mercedores, acho até pouco os 4,62%, mas eu voto a favor da emenda. Obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mais uma vez tentando colaborar com as explicações, e respeitando as opiniões de todos os vereadores. Esse projeto não é um aumento de salário. É normal, é rotina, e eu, no meu 16º ano de mandato, vivi isso todos os anos, a reposição do ano anterior, nos vencimentos dos funcionários públicos, do Prefeito, vice, vereadores e secretários. O que motiva principalmente a mim em votar contra a emenda, é exatamente a questão que já foi levantada aqui, por alguns vereadores, que diz respeito aos secretários. A responsabilidade de um secretário municipal hoje é extremamente relevante. Ele responde por todos os gastos que ele faz, seja ele honesto ou não, seja ele técnico ou não. Se houver de parte de uma pasta um deslize técnico, que leve há um gasto errado do dinheiro público, o secretário pode não ter culpa nenhuma, pode não ter má intenção nenhuma, mas ele vai responder. Como o Amilton disse aqui, o CPF que responde pela pasta, responde pelas suas despesas. Quando liquidam as notas fiscais, ele diz que aquilo ali aconteceu. Se depois o Tribunal de Contas pega um erro técnico, ele é punido com multa, com devolução de dinheiro, às vezes até, obviamente, quando se detecta má intenção, esse secretário pode até ser julgado e perder os direitos políticos. Nós temos uma dificuldade muito grande em Venda Nova do Imigrante em algumas pastas, de termos pessoas que topem esse desafio de ser secretário. Um aspecto, o volume, o montante de serviço, que não é fácil, principalmente nas grandes secretarias. Segundo, a remuneração baixa. Na legislatura passada, onde de parte da Câmara não se teve a iniciativa de proposição de novos vencimentos, eu concordei, em uma discussão interna, que de fato, aumento salário, e aí sim, não é reposição de perda, que é o que está se fazendo no momento, 4,62%, que foi a inflação de 2023, mas quando se propôs aumento de salário, o único cargo que eu concordaria, e que possivelmente vou concordar esse ano, é com o aumento real de salário de secretário municipal. Por vezes a cidade acaba perdendo, por não ter às vezes pessoas muito boas, que poderiam se dedicar a tocar uma secretaria, como ela precisar ser tocada. Respeitando a opinião de todos, o meu voto vai ser contrário a emenda da comissão”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Com relação a emenda em discussão, vou apenas a me ater a falar sobre o aspecto legal. É um direito constitucional dos servidores públicos e dos agentes políticos, a reposição das perdas

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

inflacionárias, a revisão geral anual. A iniciativa é de competência exclusiva do Prefeito municipal. Nós, vereadores, não temos competência para fazer esse projeto de lei. O projeto original que chegou do executivo, ele concedia apenas aos servidores do Executivo, a revisão geral anual. A nossa assessoria jurídica, em conversa com a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, deu orientação, os vereadores concordaram, e a comissão expediu um ofício ao Prefeito perguntando se realmente a revisão geral anual era somente para os servidores do Executivo, e porquê os servidores do Legislativo não estavam incluídos. O Projeto de Lei substitutivo que foi protocolado pelo Prefeito, trouxe não só o poder executivo, acrescentou o poder legislativo, como também os agentes políticos, Prefeito, vice, vereadores e secretários. Na minha opinião, hoje o projeto de lei é legal e é constitucional. A revisão geral anual só mantém essa característica, se for concedida a todos os servidores do executivo, do legislativo e os agentes políticos, se forem fixados na mesma data e com o mesmo percentual. Então, hoje o Projeto de Lei está correto. Quanto ao mérito, provavelmente não vou votar, mas se eu fosse votar, votaria contra a emenda, porque nós não estamos votando aumento de salário, estamos votando a revisão geral anual, que é a reposição das perdas salariais. Obrigado”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Supressiva ao Projeto de Lei nº 013/2024**, sendo rejeitada por 4 votos a 3, votando contra a Emenda os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Vereador Amilton José Marques Pacheco, Aldi Maria Caliman e Wallace Rodrigues de Souza, e favoráveis os Vereadores Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 013/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Volto à tribuna para mencionar sobre esse projeto. A gente sabe da legalidade, esse projeto é legal, só não impede a nós, vereadores, propor uma emenda retirando um bloco de receber essa revisão geral anual, que é o bloco dos agentes políticos. Em respeito ao secretariado, eu também já fui secretário, estou votando contra, mas já fui secretário, eu também vejo que a gente tem que melhorar o salário dos secretários, mas não os cargos de Prefeito, aproximadamente 16 mil, vice-Prefeito seus 5 mil e pouco, vereadores 4 mil e pouco, esses aí que estão em questão. Mas já me comprometo, nas comissões, quando for colocar aumento de salário para os secretários, de colocar o justo, se baseando no que os outros municípios pagam aos secretários, para a gente ter oferta de bons secretários. Agora, para ter ofertas de maus secretários, é difícil. Tudo bem que foi rejeitado, respeito esse plenário, vou votar no texto original, porque abrange os funcionários públicos, e me comprometo aos secretários, tenho certeza que os vereadores que votaram contra comigo, de avaliar a questão do salário do secretariado, porque os agentes políticos vão ficar no que está. Eu não aumento um real do salário, se depender de mim. É só isso, senhor presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, entendo que não é um aumento de salário, é um reajuste, é a inflação de 2023. Quando se fala de secretário, concordo plenamente que secretário tem que ganhar um pouco melhor. Mas vou até pedir agora ao jurídico dessa casa, eu gostaria de ver isso o que vou falar acontecendo no nosso município, e talvez a gente ser pioneiro, não sei certo se vamos ser ou não, e se o Vereador pode fazer isso. Não sei da competência, não sou formado em direito e por isso temos o

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

jurídico aqui para nos orientar. Se for possível, gostaria de fazer um Projeto de Lei que os secretários desse município, a partir do ano que vem, por exemplo, abrissem vagas através de um processo seletivo, com prova, para passar se realmente fosse técnico. Outra coisa, o CPF de um secretário que está responsável por qualquer erro, gente, quando se fala de salário, por causa de CPF, ninguém nunca vai conseguir me convencer que é de acordo com o salário que a pessoa ganha, que faz o seu caráter? Eu gostaria de saber. Eu puxo aqui o seguinte, a secretária de Educação, Sirlente, traz para mim um processo, quero um, devolvendo dinheiro aos cofres públicos, porque ela errou. Não existe, porque ela é honesta, trabalhadora. Traz um processo da Camila Zandonade, que passou como secretária de saúde, devolvendo aos cofres públicos. Traz um processo do Ivanildo, que passou por 7 meses, que devolveu dinheiro aos cofres públicos, porque errou. E é o mesmo salário para todos os secretários. Não é porque eles ganham mal, que fazem errado, que tem que devolver aos cofres públicos. Sou 100% a favor de salário melhor para todos os secretários, mas como que eu gostaria que pelo menos nesse município fosse exemplo, e deixasse de ser um cargo político, um cargo de conchavo, um cargo de toma lá, me dá cá, dessa política suja, imunda, que eu bato nela sempre aqui. Ah, mas por que você está nela? Porque eu quero derrubar esses imundos, essa política suja e nojenta. É por isso que estou nela. Obrigado". Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Projeto de Lei nº 013/2024**, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 108/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.361, de 31 de março de 2020 e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 108/2023**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Senhor Presidente, pedir a Vossa Excelência a palavra primeiro, a respeito desse projeto. Senhor Presidente, peço vistas a esse projeto, para a gente discutir com o Hospital Padre Máximo, e com a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, porque se a gente aprovar, derrubando a lei, o hospital não poderá ter mais esse imóvel para estar fazendo a casa de passagem lá. A gente quer entender melhor do hospital e da Prefeitura, porque houve essa discussão, porque primeiro foi passado para o hospital, com uma discussão, para ter esse imóvel, para essa finalidade. E agora existe, no caso, o fim da lei, da cessão desse espaço. Peço a Vossa Excelência, até como Presidente, que marque uma reunião, se for aprovado essa vista, com o hospital, com a Prefeitura e com os vereadores, para a gente discutir isso, e ver se o hospital realmente não tem como arcar com isso, se alguma instituição no município consiga ficar com esse imóvel, para estar fazendo essa casa de passagem. Tem muitos parentes lá, que tem que ficar na UTI, e muitas vezes não tem condição de pagar uma hospedagem". Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação, o **pedido de vistas de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva**, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 125/2023, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman, Erivelto Uliana, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, que denomina logradouro público no bairro Vila Betânia, localizado no município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 125/2023**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, pela aprovação do Projeto de Lei nº 077/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.581, de 11 de agosto de 2023 e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 077/2023**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 078/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.561, de 16 de junho de 2023 e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 078/2024**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Esse projeto aqui é o seguinte, a gente está dando o nome da escolinha da Vila da Mata, com o nome da dona Brígida. A dona Brígida foi uma mulher importante em Venda Nova do Imigrante. Quantas pessoas vieram ao mundo pelas mãos dela? É uma prerrogativa do Vereador nominar logradouros públicos. Tem vários logradouros, ruas, escolas, unidades de saúde, sem nome. E tem outra coisa, nós estamos na semana da mulher, dia 8 é dia da mulher. O que seria de Venda Nova do Imigrante sem a dona Brígida aqui? Não dá para entender. Eu sou contrária a essa lei do Prefeito. Ele falou para mim, quando a gente fez a lei com o nome dela, que ele ia reunir a família, colocar uma placa, fazer uma festa, uma homenagem, e agora mudou de ideia? Que negócio é esse? Não dá para entender. Então, em nome das mulheres, que fizeram diferença no nosso município, tem que por o nome da dona Brígida na escolinha lá sim”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, venho nessa tribuna relatar que houve uma confusão, e acabei pronunciando um voto diferente no projeto anterior. Mas se trata de um projeto de primeira votação, tem a segunda. Então, já fica aqui, que meu voto vai ser contrário, porque a gente acabou ouvindo os pareceres da comissão, e teve voto favorável, contrário, e o objeto que foi analisado no plenário, teria que ser reprovado, para ser aprovado, no caso, para ser feito o projeto legislativo. Então, senhor presidente, manifesto meu voto contrário na próxima votação, para aquele projeto que foi aprovado em primeira votação, mas tem a segunda, e este projeto que está sendo analisado agora, meu voto vai ser contrário a ele, tendo em vista que eu vejo que tem que dar nome aos logradouros públicos, e de uma pessoa que contribuiu. Então, sou contra a esse parecer e a favor do projeto”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, confesso que errei, vou voltar atrás. Mais uma vez venho aqui falar sobre o nosso Prefeito municipal. Todas as pessoas que nós colocamos os nomes aqui, os 9 vereadores votaram unânimes, e o Prefeito vetou, e agora vem mudar a lei. Faço questão de repetir. Lá na unidade de saúde São Pedro, Euvira Perim Altoé, o Prefeito vetou. Depois na assistência social, Adélia Rosa Zulcão, o Prefeito vetou. Depois a unidade de saúde Minete, Maria Elisa Sossai Falqueto, o Prefeito vetou. Depois, a unidade Nelson Minete, no Caxixe, Ângela Uliana Peterle, o Prefeito vetou. Depois, Adélia Fiorese Andreão, unidade de saúde de Vargem Grande, o Prefeito vetou. Depois, dona Brígida Bernabé Feitosa, vetou e hoje veio pedir para revogar. Eugênio Dordenoni, no Caxixe, vetou. Luiz Uliana, no Caxixe, vetou. Tem tanta coisa para o Prefeito se preocupar, se preocupando com o nome de pessoas que deixaram legado,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

deixaram exemplos no município, e o Prefeito vetando. Por que não se preocupa com as estradas, que estão intransitáveis no nosso município? Não sei como o pessoal do Alto Bananeiras está aqui hoje, não sei como conseguiram passar. Olha o nosso Caxixe, olha ao nosso redor, o nosso município está jogado as traças. É mosquito, barata, lixo. As pessoas ficam perseguindo o Vereador, perseguindo pessoas que estão querendo construir, está aqui o Fabinho da Viçosinha, que tem um empreendimento, e está lá sendo perseguido. São coisas que a gente tem que vir aqui botar a minha cara larga, porque a minha cara é larga para aparecer mesmo. Eu fui eleito pelo povo, para mostrar ao povo a realidade e o Prefeito que nós temos, a Administração que nós temos. Pegue o carro, qualquer um, e se eu estiver mentindo, quero que venha e me fale, qual estrada do município, qual bairro do município que não tem problema. Por que não vai se preocupar com a Tapera? Está lá fazendo rede de esgoto. Já fez a valeta, por que não colocou a água também? Daqui 1 ano, 2 anos, vai por a água. Então, se preocupando com o nome de pessoas que deixaram o legado. Dona Brígida, quantos partos fez aqui no município. Vetou também da dona Brandina, que não está aqui, lá de São João de Viçosa, mais de mil partos. É por que ela é negra? Vetou também no nome da Vereadora Aldi Maria Caliman, no apostolado aqui, as pessoas trabalham voluntariamente, o nome da mãe dela, foi lá e vetou. Depois foi e corrigiu. É um Prefeito que não está administrando, só está querendo arrumar tumulto com os vereadores aqui presentes. Eu, Vereador Marcio Antonio Lopes venho aqui falar e toda vez que aparecer, vou ler essa cartinha. As pessoas que passaram e deixaram um legado, o Prefeito vetou todos os projetos. Aqui tiveram 9 votos, ninguém votou contra. O Prefeito vetou, e agora entrou para revogar a lei. Tem que falar igual ao Vereador Marco Torres: mamãe me acode, o poste esta mijando no cachorro mesmo. Daqui uns dias, com mais um mandato desse Prefeito, nós vamos voltar a pertencer Conceição do Castelo". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Senhor Presidente, com relação ao mérito desse projeto de lei, em nome da saudosa Brígida, minha tia-avó, vou até me eximir de falar, porque a Vereadora Aldi disse tudo o que precisava, com muita propriedade. Quem conhece o mínimo que seja da história, da saudosa tia Brígida, sabe o merecimento que é ter o nome da escola com nome dela. O que mais me causa estranheza, que eu gostaria de deixar registrado nessa casa de leis, é a justificativa no veto do Prefeito. Ele está falando que houve invasão de competência, o Vereador não pode mais nominar nome de rua, praça, escola, posto de saúde. Com o devido respeito, mas se isso fosse verdade, 99% das ruas, praças, prédios públicos no Brasil todo, não só em Venda Nova do Imigrante, seriam ilegais e inconstitucionais. Mas parece que em Venda Nova do Imigrante há uma legislação diferente para o atual mandatário do Poder Executivo Municipal, que fica usando desses subterfúgios, para ficar colocando o Poder Legislativo Municipal perdendo tempo com esse tipo de projeto de lei, quando poderíamos estar discutindo matérias muito mais importantes, que são muitas, e a gente fica perdendo tempo com esse tipo de projeto de lei. É muito triste, o nível que nós chegamos na nossa política de Venda Nova do Imigrante. Já disse aqui na tribuna e vou repetir, assim como eu, acredito que muitos munícipes nossos estão em contagem regressiva, para que esse ano acabe logo. É só isso, senhor presidente, obrigado e boa noite". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "O Brasil tem quase 6 mil municípios. Eu não sei qual município que tem ou terá a honra de ter duas escolas com nomes de um casal, que muito fez e muito representa

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

para aquela cidade. Venda Nova do Imigrante acho que vai ter isso, a partir da semana que vem. Nós temos a escola da Tapera, Antônio Roberto Feitosa, e possivelmente, acredito eu, teremos a escola da Vila da Mata, Brígida Elizabete Feitosa, representam muito na história. Meu voto é contra o projeto”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 078/2024**, sendo rejeitado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 079/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.580, de 08 de agosto de 2023 e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 079/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Eu vou ler aqui, porque eu tenho prazo para isso, a justificativa do Projeto de Lei, mas vou resumir algumas partes: Senhor Presidente, senhores vereadores, o presente dispõe sobre a revogação da Lei Municipal 1.580, de 2023, e dá outras providências outras providências. Inicialmente ressalto que a lei foi promulgada sem observância dos preceitos legais pertinentes ao processo legislativo. Além disso, gera impacto financeiro organizacionais para o município, sem previsão de recursos orçamentários adequados para suplementação. A ausência de dotação orçamentária prévia viola os princípios da responsabilidade fiscal, em especial a LRF, lei complementar federal nº 101/2000, que exige indicação de recurso para despesas resultantes de novas obrigações. A lei também desrespeita a autonomia do executivo, ao interferir em questões de gestão, que são próprias do executivo municipal. A autonomia do Poder Executivo Municipal, é um princípio fundamental do sistema de separação dos poderes, assegurando que cada um poder tenha sua competência específica, e atue de forma independente nesse contexto. O legislativo não deve interferir em decisões de gestão administrativa do executivo, para preservar a eficiência do setor público. Lembrando, eu votei contra, pelo fato dos veículos da Prefeitura já estarem todos rastreados. Hoje não me lembro mais como é todo o contexto da lei. Será que a lei não gera mais custo, mais gasto, mais impacto financeiro para o município? Eu votei pelo fato de os veículos, máquinas, todos os equipamentos públicos da Prefeitura já estarem rastreados. Inclusive sou servidor público, dirijo ônibus, caminhão, máquina, enfim. Cada funcionário tem um cartão, e se você entrar em qualquer veículo, você tem que colocar seu cartão, senão, ele não liga. A partir disso, a central já sabe quem é o condutor daquele equipamento. Então, votei contra lá, e hoje vou manter a revogação da lei. Respeito a todos os nobres edis, mas vou divergir dessa vez, de novo”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, venho falar aqui como secretário que fui, durante 7 meses, na agricultura, uma das primeiras secretarias que aderiu ao processo da questão dos rastreadores, total. E foi muito importante o rastreador nas máquinas, porque passa uma segurança até para a gente a frente da secretaria, porque a pessoa sabe que está sendo rastreada. O servidor sabe que ele está sendo rastreado, onde ele está com a máquina, se ele ficou parado, se ficou funcionando. Eu vejo que o poder público, não só como Câmara, mas todos os entes públicos, têm que estar mesmo rastreados, porque a gente sabe que em algumas administrações que não tem responsabilidade, fica difícil o controle. O servidor, muitas vezes, não todos, se acha no controle, se acha dono da máquina pública, e começa a fazer coisas particulares, até mesmo para si próprio. Então, é uma forma de controle que o Poder Executivo Municipal, vai ter da sua frota, e o Poder Legislativo Municipal tem que zelar

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

pelo patrimônio público. Uma das prerrogativas dos vereadores é vigiar o patrimônio público. E para a gente ter um auto controle, a gente tem que ter esses dados, esses dados são importantes, até mesmo para serem contestados. Então, vou votar contrário, porque acho necessário ter regulamentação a respeito desses rastreadores, com auto controle, senão, começam as cagadas serem feitas, e não tem uma obrigatoriedade, e as coisas são maquiadas e escondidas. Anula ali, apaga aqui, sabem como é o jeitinho brasileiro. Então, sou a favor total desse auto controle, sou contra esse projeto, e sou a favor da manutenção do controle de frota de todos os entes públicos. É mais transparência e mais confiabilidade no serviço prestado. Aquele servidor espero que gosta de levar vantagem no poder público, vai ser identificado e vai levar suas devidas providências, e até mesmo perder o seu cargo, porque se a pessoa está usando de forma desordenada, ele não tem que ser servidor público. Acho que a gente tem que votar contra, pela manutenção dessa lei tão importante". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: "Senhor presidente, já vim declarar meu voto contra. No Caxixe conseguiram roubar um ônibus amarelo, daqueles grandão, com rastreador e tudo. Imagina um carro pequeno. É brincadeira, só acontece aqui em Venda Nova do Imigrante. Roubaram um ônibus, lá no Tomatão, no Caxixe. Só pegou o ônibus, porque o ônibus agarrou numa pedra lá virando para Alfredo Chaves. O Prefeito municipal anda na nave preta sem adesivo, e tem lei para isso. Ele que era para cumprir as leis. E quem olhar o Renegade, está lá, sem o emblema da Prefeitura, que é padronizado. Quero dar os parabéns ao Presidente desta casa, que colocou nos dois carros dessa casa, colocou rastreador, sabe onde o carro está, sabe onde abasteceu, onde foi, onde parou, sabe tudo. Agora, o Prefeito quer tapar esse sol com a peneira, por que? Alguma coisa errada tem. Por que a gente vai ficar sabendo onde ele está indo tomar as cachaças dele, com o carro da Prefeitura? Se roubaram um ônibus amarelo, se fosse verde, escondia no meio do mato, mas amarelo. Mamãe me acode. Sou contra a esse voto, pela falta de administração do secretário de transporte". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Mais uma vez usando essa tribuna, quero deixar mais claro para o povo. Esse projeto de lei, de autoria do Vereador e Presidente desta casa, Erivelto Uliana, que simplesmente, como foi falado aqui, regulamentou. Se os carros da Prefeitura já estavam todos rastreados, qual o impacto financeiro, que falaram aqui? Eu quero saber qual é o impacto, se já está tudo rastreado? Mas não é questão de estar rastreado, não é questão de impacto financeiro, a questão é deixar os carros sem rastreadores, para passearem do jeito que quiserem, com dinheiro do povo. É simples e fácil de entender isso. Se é inconstitucional o projeto, por que não entrou com uma Adin? Lembrei, porque entram com uma Adin num projeto da mãe das emendas, que fez um projeto para mim, doutora Larissa, malha viária, não estava gerando gasto para o município, só obrigando as empresas que mexessem na rua, que fizessem algum buraco na rua, que recapeassem novamente. Era esse o nosso projeto de lei. O Prefeito vetou. O projeto subiu, o veto subiu, os 9 vereadores derrubaram o veto dele. Voltou e ele não sancionou, foi promulgado. O que ele fez? Entrou com uma Adin, entrou na justiça para poder derrubar o projeto. O que aconteceu? A justiça tirou um parágrafo lá, e a lei existe, está valendo. Faz a mesma coisa com esse, entra com uma Adin. Vou dar uma ideia ao Prefeito. Ele fala que está querendo transparência. Então, faz o seguinte, Prefeito, só acho que aqui você não está tirando transparência. Para mim está tirando transparência, não obrigando os

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

veículos da Prefeitura, todos os veículos, terem um rastreador. E faço mais, pedir ao jurídico dessa casa, para elaborar um projeto, para que o Poder Executivo Municipal disponibilize o link do rastreador para a população que quiser acompanhar cada carro do município. Isso é transparência. Faz melhor, Prefeito, vamos colocar transparência, eu sei que você é honesto, honrado, quer botar transparência dentro do município. Ao invés de fazer esse projeto de lei, para revogar essa lei, faz um projeto de lei igual a esse, com tudo o que tem, melhora alguma coisa, que essa lei aqui cai e a gente aprova o outro. É simples. Agora, o povo não pode passar por isso. O que não pode acontecer é a Prefeitura, com essa quantidade de veículos, poder passear para onde quer, a hora que quer, sem ter um rastreador, sem a população saber. O carro é do povo, o combustível é do povo, o salário que paga essa gente é do povo, o salário que me paga é dinheiro do povo. Ah, eu tenho medo de fazer um projeto de lei. Que venha a Adin, entra na justiça, derruba o meu projeto de lei, que tentou derrubar e não conseguiu. Faz outro projeto de lei, com tudo o que tem nesse, e melhorando, porque aí é outra lei. Revoga essa. Nosso advogado acabou de confirmar aqui que eu estou certo. Então faz, mostra que quer transparência. Agora, tirar, não ser obrigado ter rastreador nos carros da Prefeitura? Paciência, mamãe me acode. Por Deus, alguém tem que me beliscar, porque eu acho que estou dormindo, estou tendo um pesadelo, isso não está acontecendo em Venda Nova do Imigrante, mas não está mesmo, não tem cabimento. Obrigado”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 079/2024**, sendo aprovado por 4 votos a 3, votando a favor os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Amilton José Marques Pacheco, Marcio Antonio Lopes e Wallace Rodrigues de Souza, e votando contra os Vereadores Ivanildo de Almeida Silva, Vereadora Aldi Maria Caliman e Marco Antônio Torres Nascimento. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 007/2024, de autoria do Vereador Wallace Rodrigues de Souza, que denomina logradouro público na comunidade de Vargem Grande, localizada no município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 007/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 017/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre cópia da Nota Fiscal de enfeites natalinos (itens) alugados para a ornamentação do centro de Venda Nova do Imigrante e São João de Viçosa, como a “casinha do Papai Noel”, da árvore de Natal, os piscas-piscas das palmeiras e refletores, informações que estavam ausentes na resposta ao Requerimento nº 003/2024.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Requerimento nº 017/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, refiz esse requerimento, porque eu pedi sobre o pregão eletrônico 86, que foi no valor de R\$ 447.184,00, em enfeites natalinos, alugados por 30 dias. Aí, para a surpresa de quem está me ouvindo, eles mandaram umas notas que não tinham nada a ver com o que eu pedi. Fiquei surpreso, porque além do que eu tinha pedido, apareceram mais coisas. No valor de R\$ 447.184,00, foi o enfeite natalino, aquela casinha do papai noel, as palmeiras, a árvore de natal. E aí eles mandaram para mim aqui, aluguel de um palco, R\$ 134.000,00, e a orquestra que tocou lá, mais 50 mil. Então, o total, só quero verificar as notas fiscais, porque aqui está dando um total, que foi alugado, de enfeite natalino, R\$ 581.907,78, que o

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Prefeito jogou no lixo, por 30 dias. Eu quero essas notas, porque é meu dever, não estou criticando, mas provar para o povo, para onde está sendo revertido o nosso dinheiro. Mais de meio milhão de reais em enfeite natalino alugado. Então, peço que mandem o restante das notas. Peço o voto de vocês, para podermos sanar e se tiver que levar ao Ministério Público, controladoria, onde tiver que levar, porque isso tem que ser sanado. É o nosso dinheiro, nosso suor, e o Prefeito não pode agir dessa forma. Ficou bonito? Pode até ter ficado, mas tem muitas coisas para serem feitas no nosso município, que não precisam de boniteza, uma saúde, uma estrada, uma educação. Meio milhão de reais, para 30 dias. Poderia dar dignidade para muitas famílias, o ano todo, não somente 30 dias. Peço o voto dos senhores”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Requerimento nº 017/2024**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. A gente fica feliz em ver o plenário cheio. A gente fica triste de vir aqui cobrar de estradas, sabendo como está a nossa condição. O Prefeito comprou uma saibreira, mas já comprou embargada, não pode tirar material. Olha o tamanho da irresponsabilidade do Prefeito. Temos 4 patrol, e não faz, porque não quer. Estou desde novembro cobrando, fazendo vídeos nas estradas, e a gente vê a dificuldade e a carência da Administração, para servir o produtor rural e o povo do interior. Não adianta nada ter uma saúde boa, uma educação, se você não tem acesso. Fica aqui meu clamor, meu lamento, pelas pessoas do nosso interior, por tamanha irresponsabilidade do nosso Prefeito. Infelizmente está do jeito que está, não porque não tem ferramentas ou profissionais. Temos saibreira, temos máquinas, profissionais. O Prefeito terceirizou maquinário para trabalhar na estrada na aplicação do revsol. Foi assinado no dia 14 de novembro com uma empresa, para aplicação do revsol, e só está no papel até hoje. Foi feita reunião com o pessoal do Alto Colina, foi feita conversa no Alto Bananeiras, conversa também com o pessoal da Saúde, e infelizmente até agora nada. E vai terminar o mandato, não vai fazer, porque depois de abril, se fez contrato fez, se não fez, não pode fazer mais, porque é ano político, ano de eleição. Ele pode até fazer, para garantir uma eleição. Fica aqui o meu sentimento junto com as comunidades do nosso interior. Quero que essa casa de leis mande um ofício, agradecendo ao Romeu do Dnit, pelo serviço feito na Brasilnova, porque foi falado aqui nessa casa de leis que ali é responsabilidade do Dnit, não é da Prefeitura. Então, quero que agradeça ao Romeu pelo serviço feito. Eles criticam os meus vídeos, mas eu fui lá, critiquei para abrir a BR, foram lá e abriram. Então, os vídeos que faço não são para criticar, são para mostrar a realidade. Todo vídeo que faço, antes eu converso com o Prefeito, converso com o secretário. Não estou difamando. Na semana passada foi feito um comentário de um vídeo que fiz, sobre o Hospital Padre Máximo, que estava cobrando as pessoas que iram lá, eram atendidos no posto de saúde e levavam para fazer a aplicação, e era cobrado R\$ 150,00. Eu repliquei esse vídeo, pedi até licença a ele, o Rafael Monteiro que fez o vídeo, igualando o Hospital Dia, que é particular e cobra R\$ 100,00, e o Hospital Padre Máximo, que é filantrópico, cobrando R\$ 150,00. Então, ele fez só uma comparação de valores. Mas nós, vereadores, aprovamos no final desse ano o valor de R\$ 4.872.000,00, para o Hospital Padre Máximo. Dividindo em 12 meses, vai dar 400 e poucos mil reais de repasse, mais as emendas impositivas, de 600 mil reais. E quando coloquei minha cara na reta, que o hospital estava cobrando, o Prefeito viu

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

que estava errado, fez um projeto e ajustou, mas precisou de um vídeo nas redes sociais para ser cobrado. Muitos vídeos que estou fazendo estão dando resultado. Estou falando a realidade. Exemplo, o Prefeito terceirizou uma empresa para limpar o jardim, 1 milhão e 200 por ano, e olha o nosso jardim de Venda Nova do Imigrante. Os caras estão podando as árvores e colocando no estacionamento. Fica ali dias e mais dias. Olha se mudou alguma coisa no nosso jardim. Paga 120 mil por mês, sendo que a Prefeitura tinha 4 funcionários para fazer. O Prefeito terceirizou as linhas de ônibus, vai dar mais de 2 milhões, linhas municipais, do Vaivem. Hoje eram 6 e pouco, o motorista mandou mensagem dizendo que não poderia ir, porque o ônibus não queria ligar, porque acendeu uma luz. Infelizmente, hoje vocês vão ficar sem aula. Tenho o áudio dele aqui no meu celular. Terceirizar para melhorar, vou dar parabéns. Mas terceirizar para piorar? Terceirizou a aplicação do revsol. Quantos quilômetros de revsol foram feitos no nosso município? Faço questão de medir, não tem 10 quilômetros. Aí começou na Saúde, por que não terminou? Começou no Alto Viçosinha, por que não terminou? Fez promessa no Alto Bananeiras, nem na estrada foi. Quem quiser passar, lá na Pedra Azul tem o Bosque, e ali tem o Bosque do Cipó. Passa no Alto Bananeiras, Bosque do Cipó do Arranha-gato. Vamos botar o nome de Roda do Arranha-gato, porque já cobriu, está lá para quem quiser ver. Os nossos dois lugares de turismo, o Alto Bananeiras tem um lago lindo que tem que ser explorado, e o voo livre. Eu duvido que algum jumento chega no voo livre, ou a cavalo, não consegue. Só temos esses dois pontos turísticos, e eu duvido que alguém consegue ir. Eu precisei fazer um vídeo, onde o Prefeito municipal leva a filha dele para estudar todos os dias, de frente a Fundação. Ele caía no buraco, eu fiz o vídeo, e no outro dia foram lá consertar. As minhas críticas são para melhorar, mas as pessoas não entendem a minha oposição. Hoje sou oposição, sou líder, o Vereador Marco Torres deve ser o vice-líder, porque eu sou o líder, para mostrar a outra realidade. Se não existir oposição, está tudo certo, está tudo bem. Tem que ter oposição, a oposição é para fazer o município crescer. O hotelzinho de Venda Nova do Imigrante, uma coisa privada, particular. Eu fiz o vídeo, e foi um veterinário e fecharam o hotel. Depois, peço até desculpa, é procedimento, porque faz parte do processo, peço desculpas a ele, mas foi o veterinário que assinou. Quando fiz o projeto, o Prefeito, na mesma hora, veio aqui e colocou um, até melhor que o meu. O que nós fizemos? Retirei o meu, porque o dele é melhor. Só que infelizmente está aí patinando, não sai do papel. Tem 26 crianças de 0 a 3 anos esperando abrir, para ir lá colocar, para os pais poderem trabalhar. O Prefeito tem que abraçar esse hotelzinho, porque está tirando 26 vagas das creches públicas, e colocando num lugar privado. Até isso ele não tem a capacidade de entender, que nós estamos aqui para ajudar no melhoramento do nosso município. Está lá no Santo Antônio da Serra, as crianças na chuva, um ponto de ônibus, mas ele preferiu reformar todos os pontos de ônibus do município, mas não fez um lá, porque o Vereador Marcio Lopes pediu. Estou aqui para defender o povo, não para defender Prefeito ou secretário, porque o povo que me elegeu. Tenho que dar satisfação para quem me colocou aqui. Quero agradecer, primeiro ao papai do céu, segundo, parabéns Vereador Marco Torres, pela sua coragem, honestidade, que venceu, foi crucificado, foi seguido, perseguido, e o Prefeito conseguiu te tirar da prefeitura. O mandato é seu. Quero dar os parabéns, ele foi lá e conseguiu pela justiça o serviço dele de volta. Isso é exemplo de pessoa honesta, trabalhadora, e que não tem maldade no coração. Parabéns, você merece, conseguiu dentro da sua legalidade, dentro da sua honestidade. E agora o prefeito ficou com a cara maior do que a minha, porque vai ter que pagar indenização, porque foi tirado direito dele.

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Desculpa estar te expondo aqui, Vereador Marco Torres, mas tem que ser dito, tem que ser mostrado. Ele é perseguidor, se fizer alguma coisa, é perseguidor. Assim como a nossa procuradora não está aqui, porque ele perseguiu até sair. Infelizmente o Prefeito trabalha desse jeito. As pessoas começam a crescer do lado dele, ele poda. Eu trabalhei com ele, fiz campanha 45 dias, abraçado com ele. Quando eu vi no caminho que não era aquilo que ele falava, eu saí fora. O barco está afundando, ou você arruma mais caneca e mais gente para jogar a água fora, ou você vai afundar junto. Eu preferi sair no braço. Estou aqui fazendo minha campanha, meu papel, cobro, sou ameaçado, tenho processo na justiça pelas minhas falas, mas estou aqui. Meu CPF, é Marcio Lopes que está falando, estou aqui para defender a minha cidade, o meu povo, que eu escolhi para morar, Venda Nova do Imigrante. Obrigado a todos, fiquem todos com Deus". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Mais uma vez cumprimento a todos. Não posso esquecer da nossa ex-procuradora, a mãe das emendas impositivas, Doutora Larissa Ladeia Caliman. Hoje, nesses 5 anos, 2019, se a gente vê as instituições recebendo verbas públicas municipais, várias instituições, hospital, Apae, pastoral da saúde, várias outras, e fazendo o trabalho que eles fazem, a gente tem que agradecer essa doutora, que é a doutora Larissa. Então, as emendas impositivas hoje são realidades dentro do nosso município. Hoje é realidade as entidades no final de cada ano procurarem essa casa de leis, pedir para os vereadores, se os vereadores têm condições de colocar, nem que seja um pouquinho em cada uma, que não tinham nada, e hoje eles têm esse orçamento para trabalhar, fazer alguma coisinha, através dessa doutora. Obrigado mais uma vez, e parabéns, doutora. Já falei várias vezes e vou continuar sendo seu fã. Parabéns pelo trabalho profissional exemplar. Hoje quero trazer aqui sobre a Ascaveni, Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis. A Ascaveni completou 10 anos de existência. Imaginem vocês, quanto lixo, lixo, entre aspas, quanto o resíduo reciclável que ia ser jogado no aterro. Quantos pet, vocês têm noção de quantos pet? E essas pessoas vão para lá, trabalham, lutam, acordam cedo, pagam seus impostos, tem seu dinheirinho no final do mês e fazendo um grande trabalho, tirando, evitando que tudo isso vá para a natureza, fazendo com que isso daí volte para as fábricas, para reciclar, para vir de novo, entenderam? Então, gente, é muito importante esse trabalho, essas pessoas trabalham, como falei, levantam cedo, se dedicam. E outra coisa muito importante, a gente vê a Ascaveni hoje, com uma equipe, que tem uma jovem de 18, vai fazer 19 anos, até um senhor de 81 anos. E todos com a mesma dedicação, e todos trabalhando, suando, lutando todos os dias, para ter o seu pão no final do mês, essa que é a verdade também, mas principalmente, fazendo um trabalho maravilhoso. Vocês veem uma mulher, que estão vendo agora nesse momento, na prensa, prensando o papelão para poder fazer aqueles fardos. E depois essa pessoa, para tirar aquele fardo dali, é sozinha. Ela toma esse fardo em cima de um pneu, vai jogando, até chegar no lugar que tem que chegar. Aí, tem gente que falou assim: quem trabalha na reciclagem é serviço simples, serviço fácil. Vai lá ficar pelo menos um dia para sentir o que é. Vão lá que vocês vão ver o quanto que essas pessoas suam, trabalham, para ter o seu dinheiro, e é um trabalho digno, um trabalho honesto, que a gente tem que se orgulhar. Não tem que ter esse preconceito, pelo contrário, é trabalho digno, é trabalho limpo, trabalho honesto, lutam o dia inteiro para terem o salário delas. Sem falar na economia que trazem para o município. Será que o povo, será que a sociedade, que paga seus impostos, que lutam, que trabalham, que levantam cedo, tem noção de quanto custa para o município pagar por tonelada,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

para esse lixo úmido ser entregue lá no aterro em Cachoeiro? Se não tivesse a Ascaveni estava indo tudo para lá, esse material reciclável. E essas pessoas evitam isso, é uma economia muito grande para o município. Só para receber lá, mais o transporte que está terceirizado, que a prefeitura paga para fazer esse transporte. Então, é um trabalho honesto, um trabalho limpo, um trabalho de 10 anos. Começou devagarzinho, com pouquinhos pessoas, devagar, com uma renda muito baixa. As pessoas trabalhavam na Ascaveni e eram ajudadas pela pastoral da saúde, cada um tinha a sua cesta básica, e hoje não, eles têm a liberdade financeira. Graças a Deus hoje eles não precisam ficar em porta de Sus, de Cras, de pastoral da saúde, para ter a sua cesta básica, mas com dedicação, com trabalho suado, com louvor, com o trabalho de cada um deles. Sou um defensor da Ascaveni sim. Parabéns Ascaveni, parabéns pelos 10 anos, parabéns aos diretores, ao presidente presente, o Noel. Agora, vocês vão ver o outro vídeo de um senhorzinho, que eu acabei de falar para vocês, de 81 anos de idade, trabalha o dia inteiro, mas trabalha, de camisa molhada mesmo, de suor, depois monta na bicicletinha dele e parte para São João. E eu desafio alguém pegar uma bicicleta igual a dele, sem macha, aro 26, e sair de lá da Ascaveni, junto com ele, e pedalar até São João, eu desafio, com 81 anos de idade. Vocês estão vendo ali a força desse senhor, um exemplo para todos nós, essa que é a grande verdade. Podia estar em casa à toa, não, pega sua bicicletinha todo dia, faz sua marmitta e vai trabalhar, dando exemplo para nós que somos mais novos. Então, parabéns a Ascaveni, parabéns pelo trabalho que faz dentro do nosso município. E vou entrar em outro assunto aqui, creio que consigo fazer, assim que o hospital começou, que saiu aquela aquele barulho, do hospital cobrando aquela taxa para medicação intravenosa, o suplente de 5 deputados estaduais aqui no nosso município, Rafael Monteiro, fez um vídeo pedindo, não batendo no hospital, pedindo esclarecimento, pediu às autoridades do município, prefeito e vereadores para verificar isso, que se fosse possível fazer um projeto de lei, e no dia ele fez o vídeo, soltou na mídia, muitas visualizações, muitos comentários. No outro dia o prefeito fez o contrato com o hospital e colocou isso no contrato, que teria que ser de graça para o povo de Venda Nova, essa aplicação desse medicamento. Então, foi sim, foi através do vídeo que o Rafael fez sim, que a mídia, que a sociedade foi assistindo, foi comentando, e aí sim, fez pressão no prefeito e ele fez o contrato no outro dia. Mas se não faz isso, não tinha de graça, eu tenho certeza. A gente só consegue as coisas unidos, juntos com a associação. Outra coisa que foi falada aqui, que esse moço é um oportunista, que ele aproveita da situação para tirar proveito. É mesmo? Esse moço é oportunista? Vamos lá então. 2012 Rafael veio para Venda Nova e adquiriu um terreno, por exemplo, aqui no Alto Bananeiras. Alguém tem noção de quantas caçamba de bauxita, que é a piçarra, que o Rafael doou para o município para colocar nas estradas? Alguém tem noção disso? Qual o dia que o Rafael Monteiro fez um vídeo mostrando que aquela piçarra estava vindo do terreno dele, que estava jogando nas estradas? Só eu, quando eu trabalhava lá, que eu estava na caçamba, só eu trabalhei um mês, trabalharam vários, trabalharam um ano mais ou menos tirando piçarra de lá, eu trabalhei um mês, 22 dias, com uma média de 9 caçambas por dia. Só eu puxei de lá 198 caçambas de piçarra. A estrada de Bananeiras hoje está uma imundice, parece que nem tem prefeito nessa cidade, essa que é a verdade. Uma estrada tão usada, tão necessitada, igual a população necessita daquela estrada lá. Sempre falei isso aqui, não é porque tem alguns moradores de Bananeiras aqui não. Procurem nos meus vídeos, no meu mandato, eu sempre cobre isso daqui. E só não está pior, porque tem piçarra lá do terreno de Rafael Monteiro. Outra coisa muito

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

importante, quantas emendas de parlamentares federais o Rafael Monteiro trouxe para a saúde, para dentro do hospital? Através da Soraya Manato ela ele trouxe, através do próprio Manato. Procura para saber. Agora, qual foi o dia que ele fez um vídeo falando disso, fazendo a política suja, politicagem, toma lá, me dá cá. Nunca fez um vídeo, nunca quis se promover. Eu desafio alguém me mostrar um vídeo que ele fez da piçarra, que era do sítio dele, da terra dele, jogando nas nossas estradas, para melhorar nossas estradas rurais. Eu desafio alguém me apresentar esse vídeo. Então, eu falo para vocês outra coisa, foi visionário no mamógrafo do hospital, correu atrás, tentou através de emendas de parlamentares federais, infelizmente não conseguiu, mas foi visionário, e hoje nós temos. Estava no plano de governo dele, quando ele foi candidato a Prefeito. E qual foi o dia que fez um vídeo sobre isso? Qual foi o dia que ele foi mostrar alguma coisa? Discordo, não é oportunista não, por mais Rafael Monteiro na nossa cidade, porque eu tenho certeza que tem pessoas aí que tem terreno, com saibro de primeira qualidade, com material de primeira qualidade, de bauxita, piçarra, e nunca deixou entrar uma máquina para cortar, para poder doar para o município. Então, por mais Rafael Monteiro no nosso município. Outra coisa, vocês viram, quem está aqui é o pessoal do Alto Bananeiras, teve gente que votou contra a formação de uma comissão de desenvolvimento do turismo do Alto Bananeiras. É vergonhoso uma coisa dessas, gente, é vergonhoso, e fala que ama o município, que adora o município, tem paixão pelo município. Que paixão que tem pelo município? Eu quero saber qual é a paixão que essa a gente tem pelo município. Eu não consigo entender. Volto a falar, infelizmente, esse Prefeito, lembro quando ele fez o projeto 08, criando um conselho superior a ele, aonde que ele ia avaliar ele próprio, ele era o presidente do conselho e ia avaliar a ele próprio, e ia ganhar R\$ 1.800,00 por cada reunião, ele mais secretário, mais gerente, mais coordenadores. Já fizeram a conta de quanto ia gastar por ano? Será que isso não é uma queda para corrupção? Eu até falei aqui no projeto, graças a Deus conseguimos derrubar o projeto dele. Conseguimos porque eu fiz vídeo, eu fui para a mídia, a população entrou junto, discutindo, cobrando, teve pessoas que estão presentes aqui que me ligaram, e falaram o seguinte, e eu falei aqui na tribuna: faz o projeto de lei com esse conselho voluntário, que eu já tenho 12 pessoas, a pessoa falou comigo, eu estou no conselho, é só fazer voluntário. Fez o projeto para o conselho voluntário, conselho superior a ele, para fiscalizar a ele e para fiscalizar as ações de Prefeitura? Fez nada, e nem faz. Agora, um projeto que ia favorecer a ele financeiramente, fez. Derrubamos, eu com a população vendanovense derrubamos. Então, temos que nos unir cada vez mais. Outra coisa, gente, lembrem, não vamos esquecer o que esse moço fez em relação às emendas impositivas, ou seja, não é contra as emendas, é contra as entidades desse município, contra as associações. Fez de tudo para derrubar as emendas impositivas, para não ajudar as entidades do nosso município, e isso já foi falado aqui não só por mim, mas por outros vereadores. Cuidado, ano letivo, os lobos vão botar a pele de cordeiro, vão mudar até o discurso. É o momento, população vendanovense, quem me ouve, quem me assiste, é o momento de separar o joio do trigo. Obrigado, senhor presidente". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Hoje o Alto Bananeiras está aqui muito presente, porque a estrada está horrível. Aqui também tem a família da dona Brígida. Tem também a mãe da emenda impositiva. Você sabia que se o ex-prefeito Braz Delpupo, tivesse a sua presença aqui, ele não estaria naquele processo. Ele tem aquele

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

processo hoje, as entidades precisavam de ajuda, e ele repassou, repassava as verbas para atender as necessidades. Resultado, ele está com esse processo e o prefeito atual poderia ter ajudado a resolver isso, não resolveu, e já está em 8 milhões. Então, o meu pedido aqui ao Ministério Público, Dra. Adriana, o Juiz, os advogados, que anulem esse processo, e deem a terra dele para a comunidade de São João de Viçosa, porque estão esperando até hoje. Eu participei de quando faz o orçamento, e eles estão precisando do espaço. São João de Viçosa só não é a sede do nosso município, porque lá tinha o Amadeu Venturim, foi o primeiro que veio do Araguaia e se instalou no município. E os prefeitos saíram de lá. Só não é a sede do município, porque o padre Cleto veio e construiu hospital, o colégio, os Correios, linha telefônica. Então, aqui desenvolveu mais do que lá. A comunidade está carente. O que eles querem é esse espaço, para poder fazer a fogueira grande, fazer o campo de futebol. Eles querem esse campo futebol”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Ouvi já comentários a respeito a essa situação do ex-prefeito Braz Delpupo, eu acho que todos tem erros e acertos, mas tanto o prefeito Brazm como o prefeito Dalton, o prefeito Nicolau Falqueto, o prefeito Zé Onofre, fizeram muito pela cidade, e cuidaram muito bem do interior e das zonas rurais do município de Venda Nova do Imigrante. Essa questão desse processo é um processo em cima, na época, daquele reboição que deu do Grátiz, sobre dinheiro da Assembleia, que foi distribuído para associações do estado, e naquele bolo, alguns municípios também que repassaram valores às entidades, e não pediram prestação de conta das entidades, achava que era só passar e as entidades fazerem, o tribunal de contas pediu as prestações de contas, e algumas entidades não tinham, não foi feito no prazo pré-estabelecido, fizeram depois. E com isso o Tribunal de Contas julgou por improbidade administrativa. Mas o dinheiro ficou nas comunidades, em várias comunidades do município de Venda Nova do Imigrante, foram feitos serviços. Então, a gente sabe onde foi empregado, só que por questão de prazo, houve essa questão. Então, realmente o Braz foi julgado por improbidade administrativa em cima dessas ações. Foi julgado, foi condenado, tem que devolver. A ação era de 1 milhão e 800 mil na época, que foi passado. Então, ele foi condenado a devolver aos cofres públicos, por ter repassado às instituições, esse valor. O Braz se recusou por recorrer, e a dívida foi aumentando na justiça, foi aumentando, para um montante aí, que na época era 5 milhões e pouco, hoje deve estar na casa dos seus 8. Mas pelo que eu fiquei sabendo, isso não vem a essa casa, é um acordo que está sendo discutido pelo Ministério Público, juntamente com a família, juntamente com a Prefeitura, ouvi dizer, que a promotora aceitava um acordo da parte da herança do Braz lá em São João, parte dela, para estar reintegrando como posse do município, em pagamento da dívida. Entrava em acordo. O comentário é que o executivo não se manifestou, mas está solicito ao acordo, o Ministério Público concorda num acordo de dar uma área equivalente a um valor aproximado da dívida, só que não houve resposta. Então, eu peço ao presidente dessa casa que provoque isso, convide a nossa ilustre promotora de justiça, que venha a essa casa, venha um representante da família, no caso o filho, ou um representante nomeado por ele, e vem alguém do executivo de competência para estar falando porquê que não se acordou, ou se há acordo ou se não há acordo. O que não dá é o município saber que ele tem à disposição dele uma área pública, para pagamento de uma dívida, que eu não estou aqui discutindo o mérito da justiça, se condenou, tem que devolver, mas que está aí parado. Existe uma discussão do município em comprar uma área, para construir o campo, construir lá em São João de Viçosa uma área de eventos, sendo que tem a

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

possibilidade de ter essa área de graça, de graça assim, como parte de pagamento, de um a ver com o poder público. Então, esse dinheiro que iria ser comprada aquela área, poderia ser construído. Tem o terreno, e o valor que ia comprar uma outra área, construir. Então, essa discussão cabe a essa casa, e eu tenho certeza que a nossa doutora Adriana ela é solícita, é só marcar que ela vai vir, vai esclarecer os fatos, convidando a família vai vir também, porque é de interesse da família que resolva essa situação. Eu já vi por parte de pessoas ligadas ao Juninho, que está interessado em discutir, em resolver isso com o município, porque o Braz foi, mas os herdeiros, as pessoas que estão aí, estão aí com esses bloqueios, e os bloqueios não são só em cima da sanção da parte do Braz Delpupo, mas dos irmãos que não tem nada a ver com ele, quando ele estava em condição de Prefeito. Só que se trata de um condomínio, de espólio, se trata de uma inscrição só. Então, o bloqueio é geral, mas em cima da parte do Braz. Fora o bloqueio da família, das outras coisas, patrimônio da família, que também estão bloqueados. É de interesse da família resolver, e é de interesse desse município receber. Liquidar e pagar em dinheiro não vai ter como. Então, que receba esse imóvel, para a gente estar fazendo praça, para a gente estar fazendo uma área de evento para São João de Viçosa, que atenda os anseios da comunidade. Que resolva isso, que se para de discutir isso, pela imagem, pela memória do Prefeito Braz. Embora igual falo, todo mundo tem erros e acertos, mas a pessoa do Braz foi uma pessoa que teve carinho e respeito por Venda Nova do Imigrante, igual a pessoa do Dalton, igual a pessoa do Nicolau, igual a pessoa Zé Onofre. É só isso, fico aqui também comovido, e com vontade que se isso se resolva, para essa discussão se acabar, porque já vem anos e anos sendo discutido sobre isso". **Em seguida, a Vereadora Aldi Maria Caliman continuou o seu pronunciamento:** "A comunidade de São João que aguarda com ansiedade. Então, a gente tem hoje, é uma prerrogativa do vereador a emenda impositiva. E essa prerrogativa, como que fez para as comunidades, para as entidades, que prestam serviço voluntário para o nosso município. E vamos torcer para tudo dar certo e continuar. Às vezes ele fala que um poder não pode interferir no outro, mas quem tirou você daqui, que fazia tanto bem para a nossa comunidade? Então, tem coisas que não dá para entender, infelizmente. A Cristiane Falqueto Minete, ela representa a diretoria regional da Findes Sul Serrana. Uma mulher, empreendedora. Ela fez um convite na igreja domingo, fez também na missa das 10 na Casa da Cultura, ela esteve na rádio FMZ também falando sobre esse projeto, que eu acho importantíssimo. Então, quem está ouvindo, preste atenção nesse projeto que vai ser desenvolvido com parceria com a casa da cultura. A Findes, junto com o Senai e a Casa da Cultura, vão oferecer cursos profissionalizantes gratuitos e noturnos, nesse ano de 2024. Cursos de pintura, elétrica, como que faz a parte elétrica de uma residência e tal, costura, pintura final do projeto. A casa da cultura será beneficiada com uma reforma pelos próprios alunos formados pelo curso. Então, vai ter a parte teórica do curso, gratuito, noturno, e a parte prática do curso, quem vai ganhar com isso vai ser a casa da cultura, vai pintar a casa da cultura e vai fazer toda a reforma. E a parte elétrica também, vão fazer o curso, e a parte prática vão melhorar a parte elétrica da casa da cultura. Esse curso vai começar dia 18 de março, e a inscrição é junto a Findes, sala 3, próximo à rádio FMZ. Tem uma atendente lá que é a Daiane. Têm um telefone aqui, 28 99907-0830. Então, é maneira de você enriquecer o seu currículo, uma oportunidade que você pode, através desse curso, começar um trabalho, uma profissão. Então, aproveita isso aí. Breno, agora diretor do Rio Branco, Miguelzinho, filho do Joaquim. O Miguel queria jogar futebol da Gazetinha. Todo menino quer vestir aquela roupinha

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

e entrar no Rio Branco. O Miguel é o mais novo aluno do Rio Branco, foi apresentado segunda-feira. Já está aqui junto com o pai dele, aprendendo como funciona a Câmara. Quero parabenizar o Marquinho pelo trabalho apresentado aqui da Ascaveni. Marquinhos, se tivesse me escutado, não seria exonerado. O Marquinho é um vereador que sabe se colocar na vida do outro, tem a sensibilidade. É meio rebelde, exige mesmo, mas tem uma grande sensibilidade, de saber o que o outro precisa. E os demais vereadores também. Obrigado pela presença, os herdeiros da dona Brígida Anchieta, o seu pai, fossa séptica, o Máximo tinha um cartório, e como que ele ajudava ao padre Emílio a fazer os registros de graça para o povo. O seu Roberto Feitosa que ensinou a minha mãe a fazer sopinha, a gente era criança, ele que ensinava para a mamãe como tinha que fazer, a comidinha que tinha que dar. Foi o primeiro farmacêutico, junto com a dona Brígida, que veio da Fazenda do Centro. Quanta doação para o nosso município. Márcio, vamos ver ainda a municipalização do trânsito de Venda Nova do Imigrante. Vamos ver o seu projeto ser executado aqui. Esse ano a gente sabe que não tem, mas o ano que vem, nova história, novo gestor. Eu convido esse pessoal, os empreendedores de Venda Nova, os nossos construíram e estamos na quarta geração. Nós temos uma responsabilidade muito grande de mudar essa história de Venda Nova. Venda Nova do Imigrante está parada no espaço e no tempo, só tem coisinha aqui, coisinha ali. Nós temos esse compromisso de mudar essa história. João Henrique, aluno do Ifes, interessado em participar, parabéns, é isso aí. Lá tem as meninas de Bananeiras, já colocaram empreendimento lá em cima, e está sem estrada. O lago, até hoje não resolveram o afastamento lá dos 100 metros. Nada anda, infelizmente. Essa geração de 40 anos, tem vários, jovens, ex-alunos, empreendedores. Vamos agora a parte política também, sentar e resolver isso. Muito obrigada pela atenção”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Parabenizar o presidente da Ascaveni, Noel, e a todos os demais associados, pelos 10 anos de existência, pelo serviço de excelência que vocês prestam a nossa sociedade, a comunidade de Venda Nova. A Ascaveni é mais uma associação de Venda Nova do Imigrante, que é motivo de orgulho, que torna Venda Nova um lugar diferente. Agradeço pelo convite, sábado pude passar lá para prestigiar um pouquinho a confraternização, e eu dei um pulinho lá, antes de chegar na festa, eu dei um pulinho lá. Eu confesso que eu nunca tinha ido. Por um lado, eu fiquei por orgulho, pelo objeto, pela forma como vocês trabalham. Por outro eu fiquei decepcionado, as instalações, a Ascaveni merece um local muito melhor para desempenhar as funções dela. É vergonhoso, a contraprestação do município para a Ascaveni é vergonhosa, dá vergonha. Aí, você olha do lado, tem lá uma baia de animais, uma área pública, que está lá não sei quantos anos, uns 10 anos, isso não iniciou nessa gestão não, iniciou em gestões anteriores, mas está lá até hoje, que não tem nenhuma contraprestação do município, e a Ascaveni está lá, não tem nem banheiro, eles tem que usar o banheiro da baia. Nessas horas eu sinto vergonha de ser vendanovense, sinto mesmo. Eu falo com vocês, todos que estão me ouvido, pode existir outro vendanovense que seja bairrista tanto quanto eu sou, agora duvido que eu ache um que seja mais bairrista do que eu. E não tenho vergonha aqui também de apontar os nossos erros. Se a baia está lá até hoje, é culpa nossa também, por que fomos omissos. Tenho vergonha mesmo, mas não vou ir por essa direção nas minhas falas não”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vossa excelência falou

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

aí das condições precárias, essa que é a verdade, da instalação da Ascaveni. Agora, se vossa excelência for lá amanhã, por exemplo, e ver o acesso, aquele mínimo pedacinho de estrada, que deve ter uns 300 metros, a valeta, os buracos que tem lá, e falta de pedir não é. E falo mais, continuar e eles não forem lá fazer uma intervenção, jogar um saibro, passar uma patrol, ajeitar aquele pedacinho de estrada, que não dá mais do que 300 metros, vai ficar impossível tirar a carga de lá, ou seja, não vendendo o papelão, não vendendo material reciclável, ninguém recebe, ninguém vai trabalhar na Ascaveni. Como que a pessoa vai trabalhar de graça? É vergonhoso, cara, é um pedacinho de 300 metros, aonde saem caminhões lotados, carga alta, alta mesmo, que qualquer vacilo, num buraco daqueles, numa valeta daquelas, tomba um caminhão. Obrigado, senhor presidente”. **Em seguida, o Vereador Erivelto Uliana continuou o seu pronunciamento:** “Para finalizar, Noel, leve em meu nome como Vereador, como cidadão vendanovense, meus sinceros agradecimentos a vossa Senhoria, a todos os associados da Ascaveni, pelos serviços que vocês prestam na nossa sociedade. Muito obrigado, de coração. Também quero deixar aqui registrado meus agradecimentos e os parabéns ao presidente do Rio Branco Futebol Clube, o Breno, por ter classificado o Rio Branco para a próxima fase. Diretoria que eu conheço muito bem, uma diretoria que veste a camisa literalmente, que não mede esforços para manter o nome do Rio Branco, o nome de Venda Nova do Imigrante, no lugar que merece. Quem olha de longe, parece que é fácil, mas não é. Falo com propriedade. Estive lá durante 6 anos, não é nada fácil administrar uma instituição com pouco dinheiro. É um cobertor curto, é muito difícil. E mexer com futebol é mais ainda, porque o futebol não é uma ciência exata. São vários fatores que influenciam para um time de futebol ter um bom desempenho, ter um bom resultado. Modéstia à parte, Breno, Venda Nova nós temos aqui a nossa polenta que faz diferença no futebol. Para uma cidade de 20 e poucos mil habitantes, ter um clube disputando a primeira divisão, ter sido campeão estadual, disputado a Copa do Brasil, a série D, é motivo de muito orgulho. Também deixo aqui os meus protestos, é muito triste que também a contrapartida do município é praticamente zero. Então, a gente vê que em muitas situações a política de Venda Nova do Imigrante hoje está no fundo do poço. É muito triste. E para finalizar, eu quero me solidarizar com os moradores de Alto Bananeiras. Há 2 sessões atrás eu falei sobre as condições das nossas estradas vicinais. Infelizmente não são só vossas senhorias que estão sendo, eu diria, até desrespeitadas, não é só questão de desleixo não, é de desrespeito mesmo. Falei e vou repetir, as estradas vicinais de Venda Nova do Imigrante sempre foram motivo de orgulho, todo Prefeito, Nicolau, Zé Onofre, Braz, Dalton Perim, todos eles enchiam o peito e falavam alto: as nossas estradas são excelentes, são exemplo na nossa região. Isso até a atual gestão. Conversem com as pessoas aí que fazem pedal de bicicleta, que andam aqui nos municípios vizinhos, sobre a qualidade das estradas vicinais, por exemplo, no município de Conceição do Castelo. Conceição do Castelo tem mais de 300 quilômetros de revsol. Eu mandei uma mensagem essa semana para o secretário e ele me respondeu, mais de 300 quilômetros, não errei não, 300. Venda Nova não tem 10. Tem 2 quilômetros da rodovia Pedro Cola, Santo Antônio, subindo para Belo Aurora, 2 quilômetros. Depois pega lá da pousada Bela Aurora, subindo para São José de Viçosa, virando à esquerda, descendo na Sapucaia, tem mais 4 quilômetros. Depois tem mais 800 metros, da rodovia Pedro Cola, em frente à fazenda Carnielli, subindo para o Alto Providência. Depois não sei quantos metros que dá, lá no trevo do Caxixe. E tem um trecho que eu ainda não passei na estrada, lá no Braço do Sul, que são alguns metros. Mas não temos 10 quilômetros de revsol. Conceição tem mais

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

de 300. É muito triste. Então, me solidarizo por vossas senhorias, e tenho certeza que a população, não só as pessoas da zona rural, elas estão insatisfeitas, e isso vai ter resultado no pleito que está muito próximo. Meus sinceros sentimentos, porque, infelizmente, o máximo que a gente pode falar, é criticar, é cobrar. Eu, no caso, não posso nem pedir, porque se eu pedir, tem um efeito reverso, aí que eles não vão atender mesmo. Então, infelizmente eu não posso nem pedir, porque eu sou tratado como oposição, mas eu não sou oposição. Hoje mesmo aqui eu sustentei na tribuna defendendo um projeto do Prefeito, porque eu entendi que era legal, era constitucional. Quando é errado, eu venho aqui e sustento. Então, eles me considerem como oposição, eu não, eu me considero uma pessoa independente. E aí vendo aqui meus parentes, da família Feitosa, eu lembrei agora da saudosa tia Isabel. Aprendi com a tia Isabel ainda no primário, eu falei que não me estender, mas peço vênias, no primário. Tia Isabel falou o seguinte: nós estudamos não é só para aprender cientificamente, aprender a matéria não. Vocês tem que estudar para vocês aprenderem a ter opinião própria por tudo, para vocês saberem ler o texto e entender, para quando forem discutir, vocês terem opinião própria, para vocês nunca serem dominados. Nunca vou esquecer isso. Aprendi isso com 8, 9 anos de idade. E é assim que eu faço, e é assim que eu sou, eu tenho minha opinião. É lógico que não tem arrogância, eu ouço sim as pessoas mais velhas, eu ouço sim as pessoas que têm mais experiência, não sou dono da verdade, mas eu tenho a minha opinião formada sobre qualquer assunto, qualquer coisa, porque eu aprendi isso. E a minha política, eu faço sim política, eu sou político. Se for para não ser político, eu tenho que renunciar o meu mandato, mas eu faço política, como o Bolsonaro diz, dentro das 4 linhas, eu não jogo sujo e eu tenho muito orgulho disso. Obrigado, senhor Presidente, e boa noite a todos". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **21:40**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA (LICENCIADO EM 29/02/2024)

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos 05 dias do mês de **março** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

12 de março de 2024

Gabriel Vilastre

Redator de Atas

Mat.: 0088



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapele.org.br/autenticar> com o identificador 310033003900330030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

ATA COM ASSINATURA DIGITAL